

Arquivo Aberto

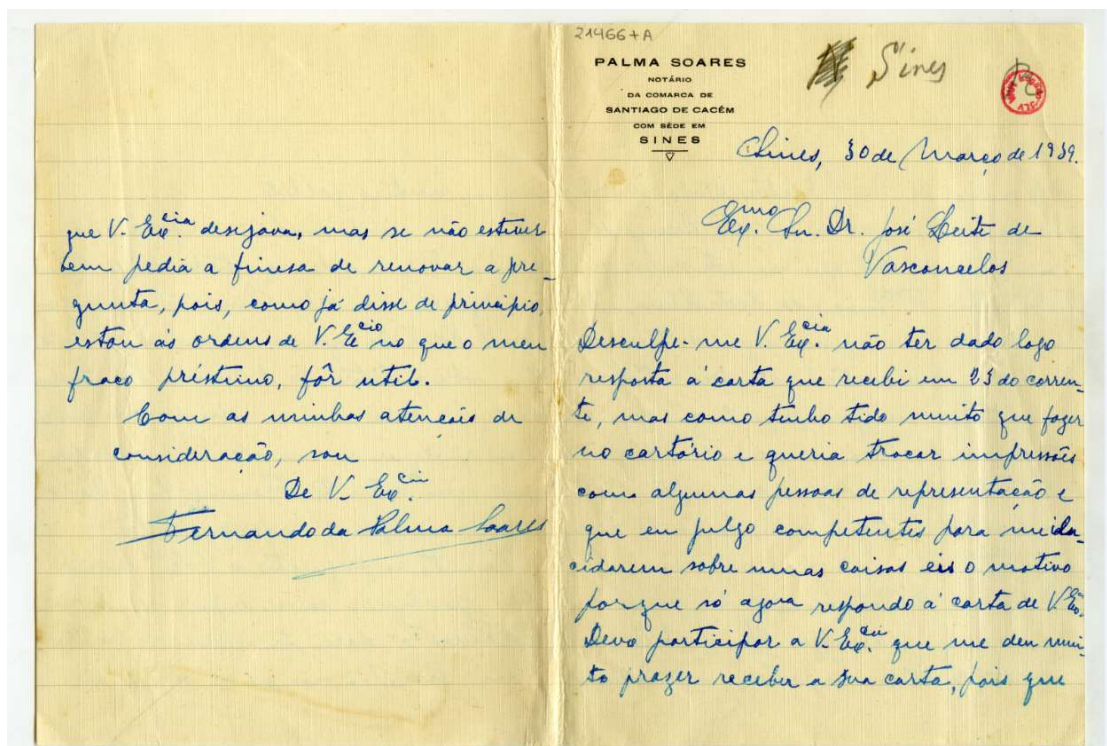
Alentejanos, estremenhos ou algarvios? As mutações da identidade local em Sines

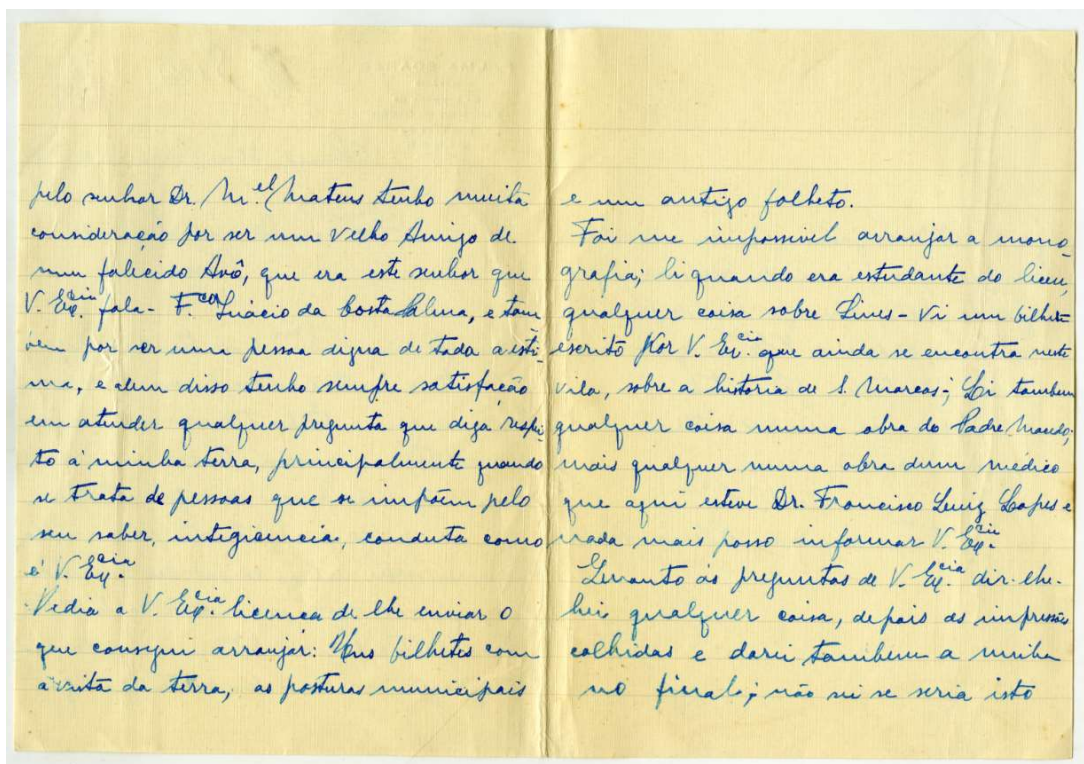
Parte I

A actual cidade de Sines situa-se no distrito de Setúbal. O seu concelho faz fronteira com os municípios de Santiago do Cacém e de Odemira, o primeiro também do distrito de Setúbal e o segundo do distrito de Beja. Esta vizinhança entre o Alentejo e Setúbal não deixa ainda hoje de baralhar quem visita a cidade, e até quem nela vive. Afinal Sines é no Alentejo? Não será antes no Algarve? O que tem a ver com o distrito de Setúbal, em que na península homónima estão concelhos que pertencem à Área Metropolitana de Lisboa?

Neste e nos próximos números vamos procurar responder a estas perguntas partindo da leitura de um documento existente no Museu Nacional de Arqueologia, uma carta de Fernando da Palma Soares dirigida a José Leite de Vasconcelos em 1939. Este documento, em conjunto como outros do Arquivo Municipal de Sines vai levar-nos numa viagem no tempo, desde 1362, pela identidade local e regional.

Neste número publica-se a transcrição e a imagem da carta, sendo que o seu anexo e imagem respectiva serão publicados no próximo número.





Documento 1. Acessível na Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, Portugal. CoR JLV 3287/21466+A

Documento 1

Sines, 30 de Março de 1939

Exmo. Sr. Dr. José Leite de Vasconcelos

Desculpe-me Vossa Excelência não ter dado logo resposta á carta que recebi em 23 do corrente, mas como tenho tido muito que fazer no cartório e queria trocar impressões com algumas pessoas de representação, e que eu julgo competentes para me darem¹ [informações] sobre umas coisas eis o motivo porque só agora respondo á carta de Vossa Excelência. Devo participara Vossa Excelência que me deu muito prazer receber a sua carta, pois que [fl.vs] pelo senhor Dr. Manuel Mateus tenho muita consideração por ser um velho amigo de meu falecido Avô, que era este senhor que Vossa Excelência fala Francisco Inácio da Costa Palma, e também por ser uma pessoa digna de toda a estima, e alem disso tenho sempre satisfação em atender qualquer pergunta que diga respeito á minha terra, principalmente quando se trata de pessoas que se impõem pelo seu saber, inteligência, conduta como é Vossa Excelência.

¹ Primeira sílaba rasurada.

Pedia a Vossa Excelência licença de lhe enviar o que consegui arranjar: uns bilhetes com a vista da terra, as posturas municipais [fl.frt] e um antigo folheto.

Foi-me impossível arranjar a monografia; li quando era estudante do liceu, qualquer coisa sobre Sines -vi um bilhete escrito por Vossa Excelência que ainda se encontra nesta vila, sobre a história de São Marcos; li também qualquer coisa numa obra do Padre Macedo; mais qualquer coisa numa obra dum medico que aqui esteve Dr.Francisco Luiz Lopes e nada mais posso informar Vossa Excelência.

Quanto ás perguntas de Vossa Excelência dir-lhe-hei qualquer coisa, depois as impressões colhidas e darei também a minha no final; não sei se seria isto [fl.vs] que Vossa Excelência desejava, mas se não estiver bem pedia a finesa de renovar a pergunta, pois, como já disse de principio, estou ás ordens de Vossa Excelencia no que o meu fraco préstimo, fôr útil.

Com as minhas atenções de consideração, sou de Vossa Excelencia

(assinado) Fernando da Palma Soares